



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4SEMANA4

ENSINO MÉDIO ▪ 2º ANO

INGLÊS

Se liga!

Vamos voltar ao estudo de Inglês?

Hoje revisaremos as conjunções coordenativas e os adjetivos comparativos, bem como sua função na construção de um texto coerente.

Caso você necessite, segue uma breve revisão sobre esse assunto.

Vamos lá?

Conjunções em inglês

O que são as conjunções?

As conjunções, *linking words*, *connectors* ou *conectivos* (escolha a forma que você prefere chamar, pois é tudo a mesma coisa) são palavras que ligam duas partes de uma oração para que a sentença possa fazer sentido. Observe um exemplo por meio dessas duas orações:

I wanted to text you. [Eu queria te mandar uma mensagem.]

I don't have your cellphone number. [Eu não tenho o número do seu celular.]

Elas têm alguma relação de sentido, não é? Contudo, percebemos que falta algo para unir as duas para fazer um sentido maior (e melhor) ainda:

*I wanted to text you, **but** I don't have your cellphone number.* [Eu queria te mandar uma mensagem, **mas** eu não tenho o número do seu celular.]

Essa palavra **but** exerceu o papel que precisávamos: uniu as duas sentenças e estabeleceu uma lógica entre elas. Portanto, o **but** é uma conjunção.

Quais são os tipos de conjunções?

Há três tipos de conjunções em inglês:

- Conjunções coordenadas (*coordinating conjunctions*)
- Conjunções subordinadas (*subordinating conjunctions*)
- Conjunções correlativas (*correlative conjunctions*)

Embora haja esses três tipos de conjunções em inglês, estudaremos hoje somente as conjunções coordenadas.

Conjunções coordenadas

As conjunções coordenadas são as mais comuns e as que geralmente vem à cabeça quando pensamos em *linking words*. Elas fazem exatamente o que seu nome implica: juntar as orações.

Elas podem juntar orações independentes (ou seja, orações que possuem sentido completo por si próprias, sem precisar de outra oração para fazer sentido), frases ou apenas palavras.

Na língua inglesa, há sete conjunções coordenadas e existe um acrônimo que pode ajudá-lo a se lembrar de cada uma:

FANBOYS = **F**or, **A**nd, **N**or, **B**ut, **O**r, **Y**et, **S**o

For [por] – Explica o motivo ou a proposta de algo (equivalente ao porque).

*I go to the mall every week, **for** I love to windowshop.* [Eu vou ao shopping center toda semana, por amar ver as vitrines.]

*Paul thought he had a great chance to be accepted at YALE, **for** his grandfather was the Dean of that university.* [Paul achava que tinha uma grande chance de ser aceito em YALE, por seu avô ser o reitor daquela universidade.]

And [e] – Adiciona uma coisa a outra.

*Dave goes to the beach to surf **and** relax.* [O Dave vai à praia para surfar e relaxar.]

*I like red **and** white wine.* [Eu gosto de vinho branco e tinto.]

Nor [nem] – Utilizado para apresentar uma alternativa com ideia negativa a uma outra ideia também negativa que já foi afirmada anteriormente.

*The virus cannot live in immunized individuals, **nor** in nature.* [O vírus não pode viver em indivíduos imunizados nem na natureza.]

*He didn't have the chest of a body builder, **nor** did he have the six-pack abs.* [Ele não tinha o peitoral de um fisiculturista nem tinha o abdômen tanquinho.]

But [mas] – Mostra contraste.

*The soccer in the park is entertaining in the winter, **but** it's better in the heat of summer.* [O futebol no parque é divertido no inverno, mas é melhor no calor do verão.]

*She is very old **but** still attractive.* [Ela é muito velha, mas ainda é atraente.]

Or [ou] – Apresenta uma alternativa ou uma escolha.

*The men play on teams: shirts **or** skins.* [Os homens jogam em times: com camiseta ou sem camiseta.]

*Do you want a boy **or** a girl, Dad?* [Você quer um menino ou uma menina, papai?]

Yet – Introduce uma ideia contrastante que segue logicamente a ideia precedente, similar ao “mas”.

*I always take a book to read, **yet** I never seem to turn a single page.* [Eu sempre levo um livro para ler, mas parece que nunca viro uma só página.]

*Dulce was the oldest of the girls, **yet** her accent was the most prominent.* [A Dulce era a mais velha das irmãs, mas seu sotaque era o mais proeminente.]

So [então, logo] – Indica efeito, resultado ou consequência.

*I've started dating one of the soccer players, **so** now I have an excuse to watch the game each week.* [Eu comecei a namorar um dos jogadores de futebol, então agora eu tenho uma desculpa para assistir aos jogos toda semana.]

*This is the easiest way to get there, **so** don't argue.* [Este é o caminho mais fácil para chegar lá, então não discuta.]

Observações

As conjunções coordenadas geralmente ficam no meio de uma sentença e uma vírgula é utilizada antes do *linking word*.

A não ser que ambas as orações sejam muito curtas, neste caso a vírgula não será utilizada.

Quando uma conjunção coordenada conecta duas orações independentes (ou seja, que cada uma possui sentido sozinha, sem precisar da outra oração para fazer sentido), ela é normalmente acompanhada de uma vírgula.

A vírgula será utilizada quando *but* expressar contraste.

Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/conjuncoes-em-ingles/>>.

Acesso em: 13 abr. 2020.

O uso dos adjetivos comparativos em inglês

Sabe quando queremos comparar? Ou então dizer que uma coisa é melhor que a outra? Nos livros de inglês, mais uma vez nos deparamos com um conteúdo semelhante à nossa gramática. São eles os adjetivos comparativos (*comparative adjectives*) e superlativos. Entretanto, hoje estudaremos apenas os adjetivos comparativos.

Comparative

Existem duas formas que podemos usar para fazer comparações, conforme segue.

1. as... as

Quando queremos dizer que duas coisas são iguais ou semelhantes.

Examples:

- *Marly is as nice as her sister.* (Marly é tão legal quanto sua irmã.)
- *I am as happy as you.* (Eu sou tão feliz quanto você.)

2. Adjective + than

Usado para comparar duas coisas/pessoas, dentre outros. Nesse caso, um sempre irá prevalecer, ou seja, ser mais do que o outro.

Exemple:

– *My car is more expensive than yours.* (Meu carro é mais caro que o seu.)

2.1. Adjetivos curtos

- I. Para os adjetivos curtos, a regra é acrescentar **er** quando a palavra termina em consoante precedida de vogal.
- II. Se a palavra já termina com a vogal **e**, apenas acrescenta-se o **r**.
- III. Se a palavra termina em **y** precedido de uma consoante, devemos retirar o **y** e acrescentar **ier**.

Examples:

– *My dog is bigger* than yours.* (Meu cachorro é maior do que o seu.)

– *Bob is nicer than John.* (Bob é mais legal do que John.)

– *She was happier than us.* (Ela era mais feliz do que nós.)

*Regra geral: Todas as palavras que tiverem a terminação CVC (consoante + vogal + consoante) deverão ser a última letra dobrada. Por exemplo: big -> *bigger*.

2.2. Adjetivos longos

- I. As regras para os adjetivos longos são mais simples. Por exemplo, não é necessário usar as regras de terminação.
- II, Usamos *more... than* para dizer que algo ou alguém se destaca em relação ao outro.
- III. Utilizamos *less.... than* para expressar uma relação de inferioridade.

Examples:

- *I am more intelligent than her.* (Eu sou mais inteligente do que ela.)
- *Water is more necessary than food.* (Água é mais necessária do que comida.)
- *Bruna is less beautiful than Emily.* (Bruna é menos bonita do que Emily.)

2.3. Irregulares

- I. As formas irregulares tem o funcionamento parecido com os adjetivos curtos. Nas frases, o adjetivo irregular vem seguido de *than*, ou seja, adjetivo irregular + *than*.

Alguns irregulares:

Adjetivo : Forma irregular

Good → *Better*

Bad → *Worse*

Far → *Farther*

OBS: Os adjetivos irregulares acima são os mais utilizados. É de suma importância que a forma comparativa irregular de cada um deles esteja esclarecida.

OBS²: Alguns adjetivos podem ser usados tanto da forma regular quanto da forma irregular. São alguns deles: *friendly*, *polite*, *simple*, *quiet* e *tired*.

Examples:

– *Love is better than money.* (Amor é melhor do que dinheiro.)

– *Bob used to be friendlier than Paul, but nowadays Paul is more friendly than Bob.*

(Bob costumava ser mais amigável do que Paul, mas hoje em dia Paul é mais amigável do que Bob.)

2.4. Repetição dos adjetivos comparativos

Existem casos em que queremos enfatizar alguma ação. Para isso, utilizamos os adjetivos comparativos para intensificar tal ação.

Example:

– *Because of the Olympic Games, the city will get more and more crowded.* (Por causa das Olimpíadas, a cidade vai ficar mais e mais lotada.)

Disponível em: <<https://cursodeingles.online/2016/10/comparative-adjectives/>>.

Acesso em: 13 abr. 2020

Embora tenhamos revisado todos os tipos de adjetivos comparativos, focaremos aqui apenas os comparativos de igualdade. Para exercitá-los, faremos alguns exercícios a seguir. Voltamos a lembrar que as questões que seguem são exclusivas para você, usuário da Solução Conquista, então nenhuma delas será encontrada em nenhum outro ambiente na internet. Procure resolvê-las atentamente. Na semana que vem, você terá acesso ao gabarito comentado, no qual poderá checar sua resposta. Vale lembrar também sobre a importância de você não somente identificar alternativas corretas, mas entender o que há de inconsistência nas demais alternativas.

Vamos lá?

Can English remain the “world’s favourite” language?

According to a study published by Cambridge University Press, up to 350 million people [in China] have at least some knowledge of English – and at least another 100 million in India. There are probably more people in China who speak English as a second language than there are Americans who speak it as their first.

English is the world's favourite lingua franca – the language people are most likely to turn to when **they** don't share a first language. Imagine, for example, a Chinese speaker who speaks no French in conversation with a French speaker who speaks no Chinese. The chances are that **they** would use English.

Five years ago, perhaps. But not anymore. Thanks to advances in computer translation and voice-recognition technology, **they** can each speak their own language, and hear what their interlocutor is saying, machine-translated in real time.

So English's days as the world's top global language may be numbered. To put it at its most dramatic: the computers are coming, and **they** are winning. In California, Wonkyum Lee, a South Korean computer scientist for Gridspace, is helping to develop translation and voice-recognition technology that will be so good that when **you** call a customer service helpline, **you** won't know whether **you**'re talking to a human or a computer.

But this is not the only challenge English is facing. Because so many people speak it as their second or third language, hybrid forms are spreading, combining elements of “standard” English with vernacular languages. In India alone, you can find Hinglish (Hindi-English), Benglish (Bengali-English) and Tanglish (Tamil-English). In the US, many Hispanic Americans, with their roots in Central and South America, speak Spanglish, combining elements from English and the language of their parents and grandparents.

Language is more than a means of communication. **It** is also an expression of identity – telling us something about a person's sense of who **they** are. The San Francisco poet Josiah Luis Alderete, who writes in Spanglish, calls it the “language of resistance”, a way for Hispanic Americans to hold on to – and express pride in – their heritage, even if **they** were born and brought up in the US.

English owes its global dominance to being the language of what until recently were two of the world's most powerful nations: the US and the UK. But now, especially with the rise of China as an economic superpower, the language is being challenged. In the US itself, learning Chinese is becoming increasingly popular. In 2015, **it** was reported that the number of school students studying the language had doubled in two years and, at college level, there had been a 50% rise over the past decade.

So is the future of English at risk? I don't think so, although its global dominance may well diminish over the coming decades. Like all languages, **it** is constantly changing and adapting to new needs.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-44200901>>. Acesso em: 1 abr. 2020. (Adaptado)

QUESTÃO 1

Considerando o conteúdo do texto, bem como o uso das conjunções coordenativas, analise as assertivas que seguem e indique a sequência de conjunções (e sua respectiva classificação) que adequadamente completa o sentido das referidas assertivas.

1. The future of English is probably not at risk, _____ its dominance may diminish over the coming decades.
2. Hispanic Americans, for example, try to find a way to hold on to their heritage, _____ they speak Spanglish to do that.
3. English owes a global dominance, _____ it is the language of US and UK, which until recently were two of the world's most powerful nations.
4. Wonkyum Lee is helping to develop a translation and voice-recognition technology, _____ this technology will lead people don't know whether they are talking to a human or a computer.
5. English is diminishing its dominance around the world, _____ it stays as a strong language.

QUESTÃO 2

Identifique a seguir a assertiva que apresenta informação de acordo com o conteúdo apresentado no texto.

- a) English is not so important a language to globalized world as Chinese is.
- b) Hinglish is as common in India as the Spanglish is common in Spain.
- c) Nowadays, English is as dominant a language around the world as it was in the past.
- d) The voice on the technology that is been developed will be as good as a human voice is.
- e) Nowadays, it's not as easy to talk to someone who don't speak our language as it was in the past.

QUESTÃO 3

A língua inglesa assume grande abrangência e importância no mundo, sendo a língua franca mais utilizada pelas pessoas. O texto destaca alguns aspectos da língua inglesa na atualidade. A respeito desses aspectos, de acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) as diversas variações do inglês no mundo pouco interferem na influência global da língua inglesa padrão.
- b) mesmo havendo uma língua inglesa padrão, diversas variações da língua permanecem surgindo no mundo.
- c) há mais pessoas que utilizam o inglês como segunda língua na China de que falantes nativos da língua no restante do mundo.
- d) com o avanço da tecnologia, os tradutores simultâneos têm tornado irrelevante o estudo da língua inglesa.
- e) atualmente, o inglês continua dominante apenas no Reino Unido e dos Estados Unidos.